

ASSOCIAÇÃO ENTRE O PESO DA MOCHILA ESCOLAR E A DOR LOMBAR EM ESCOLARES DE 11 A 15 ANOS DE IGUATU, CEARÁ: ESTUDO TRANSVERSAL

Ana Beatriz Pereira Sousa¹

Universidade Regional do Cariri / Educação Física / Iguatu – CE, Brasil /
anabeatriz.pereira@urca.br

Mikaelle Cordeiro Bezerra²

Kauanny Silva Oliveira³

Maria Luiza Vieira Santana⁴

Saskya Alexandre Silva⁵

Joyce Maria Leite e Silva⁶

RESUMO

INTRODUÇÃO: A dor lombar constitui um problema musculoesquelético frequente entre crianças e adolescentes, apresentando etiologia multifatorial e possíveis associações com fatores biomecânicos, antropométricos e comportamentais. Embora o transporte de mochilas escolares seja apontado como possível fator de risco, as evidências científicas sobre sua associação com a dor lombar permanecem inconclusivas. **OBJETIVO:** Analisar a associação entre o peso da mochila escolar e a presença de dor lombar em escolares de 11 a 15 anos do município de Iguatu, Ceará. **MÉTODOS:** Estudo transversal, de abordagem quantitativa, realizado com 235 estudantes de ambos os sexos, matriculados em escolas públicas de ensino fundamental de Iguatu, Ceará. Foram coletadas informações sociodemográficas, antropométricas, características do transporte da mochila e presença e intensidade de dor lombar, utilizando o instrumento Back Pain and Body Posture Evaluation Instrument (BackPEI), mapa corporal de dor e medidas objetivas do peso da mochila. Os dados foram analisados por estatística descritiva, teste t de Student para amostras independentes e regressão logística binomial múltipla, adotando-se nível de significância de 5%. **RESULTADOS:** A amostra apresentou idade média de $12,31 \pm 2,30$ anos, massa corporal de $51,37 \pm 13,29$ kg e peso médio da mochila de $3,57 \pm 1,50$ kg. A maioria dos escolares utilizava mochilas com duas alças (97,0%) e as transportava sobre ambos os ombros (80,8%). A intensidade média da dor lombar foi de $2,88 \pm 2,23$ pontos no sexo masculino e $3,34 \pm 2,45$ pontos no feminino, sem diferença estatisticamente significativa ($p=0,141$). Na regressão logística, o sexo foi o único preditor significativamente associado à dor lombar ($p<0,001$), sendo identificada chance 2,85 vezes maior de relato de dor lombar no sexo feminino em comparação ao masculino.



DE 19
A 23 DE 2026
DE OUTUBRO

REALIZAÇÃO



"Além do Movimento: ciência, tecnologia e inovação na formação em Educação Física"

O peso absoluto da mochila ($OR=1,01$; $p=0,937$) e a estatura ($OR=0,46$; $p=0,427$) não apresentaram associações estatisticamente significativas com o desfecho.

CONCLUSÃO: O peso absoluto da mochila escolar e a estatura não apresentaram associação significativa com a dor lombar na população investigada, enquanto o sexo feminino esteve associado à maior chance de relato dessa condição. Os achados reforçam a natureza multifatorial da dor lombar e indicam a importância de estratégias preventivas no ambiente escolar que contemplem educação postural, atividade física e hábitos saudáveis.

Palavras-chave: Dor lombar; Mochilas escolares; Adolescentes; Fatores associados; Saúde escolar.